

UMA COLETÂNEA DE POEMAS

# JOÃO DA SILVA DIOGO



**UMA PARTE DE MIM**

UMA VIAGEM PELO MEU EU

# UMA PARTE DE MIM

**JOÃO DA SILVA DIOGO**



## Ficha técnica

Título: Uma parte de mim

Género: Lírico poético

Autor: João da Silva Diogo

Formato: PDF

Distribuído por: Penvibe biblioteca online

Criação de capa: Penvibe Editora

Revisão: Penvibe Editora

Edição: Penvibe Editora

Contrato do autor: [diogojoao836@gmail.com](mailto:diogojoao836@gmail.com)

Informações de contacto da Editora:

Email: [penvibe1@gmail.com](mailto:penvibe1@gmail.com)

Facebook: [penvibe biblioteca das artes / envibe.art.blog](#)

Site: <https://penvibe.art.blog>

Whatsapp: +244 944 036 243

Todos os direitos autorais são reservados ao autor. Todos os direitos editoriais são reservados à editora.

Copyright© 2023 / Penvibe Editora



## Índice

- UMA PARTE DE MIM
- HOJE E ONTEM
- QUEM SOU
- CULPADO OU INOCENTE
- SINTO
- MEU PENSAR
- HOJE
- ELA VOLTOU
- TEU OLHAR
- UM DIA A MAIS
- FIM
- MINHA PÁTRIA
- COMO FOI BOM TE CONHECER
- SONHO DE MENINO
- CANTO DE LIBERDADE
- MÚSICA
- PROBABILIDADES
- CANSAÇO
- MAR
- PERDÃO
- DESESPERADO
- MEU POEMA
- NECESSIDADE DE SER AMADO
- SAUDADES
- TEUS OLHOS
- FICAR PELA VONTADE
- PERFUME
- LONGE DE MIM
- CONTRA VERSOS
- QUANDO EU CRESCER
- ÁFRICA



## AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus pelo fôlego de vida e o dom que me deu.

Agradeço aos meus pais, João Mateus e Felizarda Diogo.

Agradeço a minha esposa, Lemba Diogo

Agradeço aos meus irmãos: Matias Diogo, Mateus Diogo, Claudio Diogo, Evaldina Gande, Fausta Diogo e Nicolau Diogo.

Ao meu Pastor Francisco Luis. Aos líderes dos Gedeões e toda congregação

Agradeço aos meus amigos: Sérgio Edgar, Gédeão Domingos, Celso Quiassungu, Delson da Silva, Arlindo Santos, Wilson Muaimba, Nikolay Pinto, Nelson Cadete, Edson Ferreira, Joaquim Paulo, Jorge Garcia, Roldão Velasco, Bernardo de Carvalho, Delcio Papel, Braulio Almeida, Pedro Ndombaxi, Aurelio João. Onice Julie, Paulo Pereira, Jessica Ribeiro, Henrique Miguel, Luzia Paim, Nelson Luís, Idalina Samaquenje, Márcia Murça, Mavita Malo, Eliana Seno, Leonel Domingos e a todos os que de uma forma directa ou indirecta contribuíram para este livro.

Obrigado.



## **1-UMA PARTE DE MIM**

Este poema  
É apenas um terço  
Da minha alma  
O conhecimento  
Espelhado em folha  
Do sentido lato  
Da vida deste poeta

Este poema  
É um segredo  
Encarcerado  
No meu coração  
O naufrago dos desejos  
Mergulhado  
Na doce paixão

Este poema  
É uma vida  
De choros  
E de lágrimas  
De cantos  
E coros  
E de lástimas

É o cambalhotar  
Do destino  
A desgraça  
Num rosto menino

A mãe que espera da guerra o seu filho  
Que perdeu-se nas malhas do combate  
Alegria num trilho  
Ou numa ilusão constante

Este poema  
É um sonho  
Perdido na calçada  
Na esquina da escuridão



Desta Angola mau pintada  
Com cores de combustão

Este poema  
É apenas  
Uma parte de mim



## HOJE E ONTEM

Ontem  
O meu bairro era lindo  
Com diapásão de lembrar  
A mística castanha dos becos  
Que um dia me fez sonhar  
Ontem  
O meu bairro era calmo  
Vestia organização  
Palmo a palmo  
Ainda me salta  
Da mente  
Os filmes no Cine São João  
O Basket jogado nas ruas  
E as guerrilhas  
Jogadas do salão  
Me lembro  
Das ruas suavizadas  
Com sorrisos das crianças  
Comendo a credibilidade  
Da imaginação  
E da crença  
Me lembro ainda  
Dos beijos roubados na brincadeira  
E das procissões  
Que festeja a padroeira (S. Ana)

Me lembro  
Do bica bidon  
Ficou e salalé três três  
E outras brincadeiras de infância  
Que se perderam no tempo  
E na esquina da distancia

Hoje



O meu bairro  
Perdeu-se nas areias do tempo  
Sucumbido pela escuridão  
Como quem se perde num deserto  
Nos perdemos na ilusão  
Já não há brincadeiras  
Nem lugares para brincar  
Porque as ruas tornaram-se em lixeiras  
E dos ratos o seu habitar

O meu bairro  
Foi abraçado pela criminalidade  
No rasgo de um triste olhar  
Que encandeia a minha vontade  
Ao ontem poder voltar



## QUEM SOU

Eu sou o que no mundo anda perdido  
A pessoa que na vida procura sorte  
O hino de um povo sofrido  
As lágrimas numa face triste

Eu sou  
As estrelas na alma com visões na mente  
E do pássaro noturno o triste canto  
Sou a alegria de um povo descontente  
O consolo de quem já sofreu tanto

Sou o passado  
O presente  
E o futuro  
A sombra de um mundo escuro  
A certeza de um país seguro  
A pureza de algo tão puro

Sou o mal  
Sou o bem  
A paz de um país em guerra  
Uma força que vem  
Do além  
Do mar, do céu e da terra

Sou o inverno e o verão  
A flor que festeja a primavera  
O amor dentro de um coração  
E a sorte de quem o espera



Sou a verdadeira esperança  
A recordação de uma paixão esquecida  
O sorriso de uma criança  
Pois descobri que eu sou a vida...



## CULPADO OU INOCENTE

Não fervem assim os vossos olhos  
Não sou o culpado  
Não fiz nada de errado  
Mas asilam-me ferros na condenação

Eu apenas sou o resultado  
Do fruto desta guerra  
De inocente me fiz culpado  
Pelos filhos da mesma terra

Eu sou aquele que vocês não estenderam a mão  
O menino de rua que come a calçada  
Que outrora me chamaram de irmão  
Mas hoje de irmandade não vejo nada

Eu sou aquele que vocês esconderam a verdade  
E fui brotado num país de hipocrisia  
Onde a mentira se tornou realidade  
Nos contornos castanhos do dia-a-dia

Não fervem assim os vossos olhos

Pela fome me fiz ladrão  
E fui encarcerado nesta sela  
Abafada pela escuridão

Agora digam-me vós aqui presentes  
Se eu sou o culpado  
Quem de vós sós inocentes

Não fervem assim os vossos olhos  
Porque não sou o culpado



## PALAVRAS

Transporto no olhar  
Mágoas ensanguentadas  
Na forma de falar  
Mapas de chibatadas

No silêncio do meu transtorno  
Vocábulos de dor  
Da ignorância deste  
Mundo morno  
Que esfaqueia o amor

Carrego nas mãos  
Um corpo inocente  
Nos escombros  
Da alma  
Pobre e demente

E os gritos  
Que silêncio  
Abafam a minha alegria  
São como mitos  
Que presencio  
Na indolente fantasia

Chorar não posso  
As lágrimas acabaram  
Derretidas no esboço  
Da justiça que inventaram

E assim furtaram-me o sorriso  
Da sinistralidade  
Deixando-me apenas as palavras  
Desta irônica realidade



## SINTO

Sinto dor na alma  
Dor que não tem fim  
Trancando o meu pensamento  
Vejo-o preso em ti  
Sinto que não vivo  
Mas caminho perdido  
Sobre o murmúrio de tristeza  
Pelo meu coração sofrido  
Sinto que não existo  
E só existiria  
Ao lado do seu lado  
Sinto falta tua  
E do teu doce abrigo  
Reflectido na distância  
Do teu aconchego  
Sinto que não há amor  
Dentro de um coração  
Pelas lágrimas que a terra derrama  
Pela minha solidão  
E que o arco-íris  
Perdeu as suas cores  
E a natureza o seu encanto  
Roubando a beleza das flores  
Com um grito de espanto  
E Perco os sentidos  
Titubeando na lembrança  
Do amor que eu tenho escondido  
Desde a minha infância  
E em tudo que sinto  
Sinto que sinto



## MEU PENSAR

Penso no amor  
Nas noites de alegria  
E nos dias sem esplendor  
Desta minha fantasia  
Penso  
Na dor lacrada em meu coração  
E no piscar do desejo  
Que me arrasta para ilusão  
Penso na beleza  
E no olhar  
Da escultura linda  
Do teu rosto ao luar  
Radiante como a luz do sol  
Penso  
Na angústia que reside em mim  
E em pensamentos sem fim  
Penso sempre em ti  
Na reluzente alegria  
Ou na maré de tristeza  
Para abafar a dor  
Que o mundo me proporciona  
Penso no que direi  
Ou no que escreverei  
Para exprimir um sentimento  
Que nunca revelei  
Que por mas que eu não queira  
És o meu pensar



## HOJE

Hoje!  
Vou falar de um amor grande e sincero  
Um amor nunca visto  
Um amor puro e verdadeiro  
Que é o amor de Cristo

Vou falar do divino rei  
Que ao mundo veio viver  
Graças pela sua lei  
Que declara o seu poder

Hoje?  
Sim, hoje!

Vou falar do salvador  
Que toda dívida pagou  
Pela morte o bom pastor  
Seu rebanho resgatou

Hoje!

Hei de ter tão fraca voz  
Que trema a confessar  
Que por morte tão atroz  
Cristo minha alma quis salvar



## ELA VOLTOU

De sorriso radiante  
E de braço aberto  
De alegria constante  
Elevada pelo momento

Lá estava ela  
Correndo em minha direcção  
Brilhando como uma estrela  
Afugentando a solidão

Senti um galopante  
Do bater do seu coração  
Dei-lhe um beijo gigante  
Recheado de emoção

Nem imaginas a alegria  
Que a minha vida se tornou  
Deste o clamoroso dia  
Em que ela para mim voltou



## TEU OLHAR

Foi num simples olhar  
Que eu me perdi  
Um olhar calmo e sereno  
Atraente e sedutor  
Um olhar de amor eterno

Foi num simples olhar  
Que eu descobri  
O que é desejo  
E o que é paixão  
Um olhar de criança  
Que amansa  
Mas que faz perder a razão

Foi num simples olhar  
Onde encontrei a perdição  
O naufrago do amor  
Da dor  
E desta imensa ilusão

Foi num simples olhar  
Atraente  
Inconsequente  
Olhar demente

Foi sim...  
Foi no teu olhar



## UM DIA A MAIS

Mais uma manhã  
Um dia a mais na minha vida  
Aumentando o meu desespero  
Em encontrar uma saída

Uma noite  
Um luar a mais  
Para um ser perdido  
Que procura pela paz

Abraço o escuro e o vento  
Procurando consolação  
Ao mesmo tempo lamento  
Pela minha perdição

Os dias vão passando  
E nada vai mudando  
Pois sigo a cambalhota da vida  
Sem um caminho traçado

E nesta corrente de desespero  
E nesta sequela de angustia  
Viver assim já não quero  
Esta vida me assusta



## FIM

Chega de sofrer  
Chega de chorar  
Lamentar  
Pelas coisas que a vida  
Não pode me dar

Chega de me contentar com um sorriso  
E com tanta infelicidade  
Pois cansei de fingir  
E de esconder a verdade

Na ironia dizes que me amas  
Mas eu sei que não  
Porque somente o dizes  
Para ludibriar meu coração

Por isso...  
Chega!  
Estou cansado  
Dos sonhos me fiz de esquecido  
Para poder te ter ao meu lado

Abrirei a porta deste selvagem sofrimento  
Com grande desgosto  
Com tristeza do rosto  
Mas sem ressentimento  
Deste amor  
Que a mi faltou  
E assim  
Eu vou



## MINHA PÁTRIA

Leve como o ar  
Veloz como o vento  
Que amor é este?

Um amor  
Que acompanha  
Os meus sonhos  
Tornando o escuro  
Mas colorido  
Tornando o mundo  
Mas brilhante

Agora sei  
Sei que és tu  
O meu amor  
A minha pátria

És tu, somente tu  
Angola



## COMO FOI BOM TE CONHECER

És vida que a mim foi dada  
O meu amanhecer  
O meu amor de madrugada  
Que reacende o meu querer

Conhecer você  
Foi importante pra mim  
E por mas que tente esquecer  
Vejo que este amor não tem fim

És dádiva de Deus  
O maior presente do mundo  
És chuva que molha a terra  
És tempo: hora, minuto e segundo

És tão bela  
Quanto a flor num jardim  
És a esperança crescida em mim  
Tu és a alegria do meu entristecer  
O sol do meu amanhecer  
E sem medo posso dizer  
Foi bom te conhecer



## SONHO DE MENINO

Sonho com um mundo melhor  
Onde não há discriminação  
De raça  
Nem cor  
Um mundo sem guerra  
E sem dor  
Um mundo de paz

Um mundo de liberdade  
Onde todos os homens são respeitados  
Um mundo sem mentira e falsidade  
Onde todos possam ser amados

Um mundo onde não há tristeza  
Mas repleto de alegria  
Em que todos possam sonhar  
E viver em harmonia

Sonho com um mundo  
Onde as crianças  
Brincam sem medo  
Sem lágrimas  
E sem sangue derramado

Um mundo de união  
Onde  
Um por todos  
E todos por um  
Um mundo de irmandade sem fim  
Calçando a triste melodia  
Até aos confins do cérebro

É pena que isto  
É só um sonho...



## CANTO DE LIBERDADE

Quero cantar a liberdade  
Com gritos de alegria  
Ardente euforia  
Quero cantar a liberdade

Liberdade  
Conquistada pelo meu povo  
Paga com suor e sofrimento  
Com rios de sangue  
Lágrimas e tormento

Cantar a liberdade  
Com os sons da marimba  
E do batuque  
Cantar a liberdade  
Com ritmos calientes  
Da minha terra

Mas, hoje  
Hoje  
Cantarei a liberdade  
Não ficarei parado no desejo  
Chamarei os meus irmãos  
E em volta da fogueira  
Levantando a bandeira  
Entoaremos hinos de liberdade  
E gritaremos em voz alta

Somos um povo livre...



## MÚSICA

Teus passos marcados no chão  
Entoam o som da marimba  
As palmas da tua mão  
Os kissanges  
O teu olhar o refrão  
Desta canção  
Acompanhadas pela batida do teu coração

Tu és música  
Sim és

O teu sorriso o violino  
O teu corpo a viola  
A tua voz o piano  
Que canta  
E encanta a saudosa Angola

Realmente és música

És poesia cantada com amor  
A orquestra da natureza  
Tuas ancas o tambor  
Que fortalece a minha certeza

És música

És o canto dos pássaros  
O som da água do oceano  
A lembrança da melodia esquecida  
A beleza do engano  
És mas que música  
És vida...



## PROBABILIDADES

Com grito escarrado do peito  
Da voz do poeta desfeito  
Vou declamar  
Como nunca declamarei

Em folhas brancas a marfim  
Fitadas letras sem fim  
De um poema escrito por mim  
Vou escrever  
O que nunca escreverei

No esboço da onda do mar  
No desejo  
Que vem me acalmar  
E no beijo  
Roubado ao olhar  
Vou amar  
Como nunca amarei

Na desgraça  
E na dor que consome  
Do ser o vontade de viver  
No sorriso  
Que morre com fome  
Na convergência do teu mal querer  
Vou entender  
O que nunca entenderei

No escombros da vida  
Esquecida  
E na força da razão  
Que transporta  
A derrota  
Vencida  
No calor da paixão



Aí sim  
Esgotarei as probabilidades



## CANSAÇO

Dê-me uma cama para descansar  
Deleitar  
E meu corpo repousar

Ou quem sabe um lugar  
Onde eu possa sarar as minhas feridas  
E dormir  
Para nunca mais acordar

Por favor!

Deixem-me alcançar o descanso eterno  
É disso que eu preciso  
Porque da vida fez-se inferno  
E da morte o paraíso

Não quero mais nada  
Apenas o aproximar da minha morte  
E terminar esta longa caminhada  
Do cavalgar da vida sem sorte

Dê-me um lugar para descansar  
O definhar do limite  
Da insónia moribunda  
Que no meu corpo desajeitado existe

Dê-me uma cama  
E deixem-me morrer



## MAR

É denso  
Imenso  
Como ar  
Extenso  
O lenço  
Do olhar  
Nas profundas  
Profundezas  
Do oceano  
A visão  
Da beleza  
Do engano  
Tem riqueza  
Infinita  
Na sua profundidade  
A certeza  
Que excita  
E que esconde a verdade  
Dá sustento  
Alimento  
Ao pescador  
Na alegria do encanto  
Do marinheiro o amor  
Da certeza  
Incerta  
Que namora o sol  
E casa com a lua  
E assim desperta  
As curvas da sereia nua  
Na salina  
Do seu corpo  
Reflectido pelo poeta  
Em redondas lembranças  
Deste lindo  
Mar



## PERDÃO

Peço perdão  
Pelo conselho não acatado  
Por mau me ter comportado  
Peço perdão

Perdão  
Pelas dores por mim causadas  
Pelas lágrimas por mim derramadas  
E pelas mentiras contadas  
Peço perdão

Perdão mãe  
Pelas vezes que não te escutei  
Pela minha insolência de filho  
E por coisas que eu já nem sei  
Perdoa-me mãe

Perdoa-me  
Pela dor e pelo tormento  
Pelo cansaço e pelo sofrimento  
Perdoa-me mãe  
Pelos momentos em que não fui sincero  
E pelos momentos de desespero  
Peço perdão

Como filho arrependido  
Depois de muito ter cometido  
Eu peço perdão

Perdoa-me mãe  
Perdoa-me mãe



## DESESPERADO

Em frente a minha porta  
Durante meses fiquei  
Desejando a tua volta  
Sem vaidade e sem lei

Foram horas que eu esperei  
Ansioso pelo teu regresso  
De tristeza me fartei  
Da demora do teu abraço

Ainda me lembro  
Dos dias que passei  
Sentado naquela cadeira  
Da demora me cansei  
De estar a tua espera

Hoje  
Perdida sem era nem beira  
Estas de volta pra mim  
Quem muito espera  
Se desespera  
E a minha espera chegou ao fim



## MEU POEMA

Tu és a razão hídrica  
Do meu viver  
Tornando a mística  
Dos meus sonhos reais  
És quem busco  
Na órbita dos meus pensamentos  
Procurando em ti  
O analgésico certo  
Ou incerto  
Para entornar a raiva do meu tormento  
És meu cais  
E luar  
Nas noites sólidas  
Que o meu fôlego almeja  
És a parte material do ser humano  
O interior dos canos das armas de fogo  
As cordas dos instrumentos que toca  
És minha doença  
E minha cura  
E do meu coração  
A triste amargura  
És meu sol  
Meu anjo da guarda  
Minha estrela no céu  
E na terra minha fada  
És minha vida  
E minha alma  
Meu mundo  
E minha amada  
Tu és o meu poema



## NECESSIDADE DE SER AMADO

Há uma necessidade em mim  
Que á muito não tem fim  
E que á muito me persegue

Necessito de ser amado  
Necessito de amor e carinho  
Para agastar a dor  
Que as vezes me deixa magoado

Toda gente precisa de amor  
Para afastar  
A dor rabugenta  
Que me entrelaça o ser  
Para não sentir desilusão

Todos que têm coração  
Sentem a minha necessidade  
Para fugir da solidão  
Para encontrar a felicidade



## SAUDADES

Saudades

És tu que me torna um homem descrente  
Não acreditando na força do amor  
Tirando em mim a vontade de viver  
E do meu mundo a sua cor

És a força que toca em mim  
Matando a minha mística esperança  
E alargando-a sem fim  
A rocha da minha sentença

És tu que se torna maior  
Na velocidade apressada dos dias  
Deixando-me enforcado nesta dor  
Que meu coração tem guardado

És tu  
Que me revelas a estatística  
Medonha do meu eu  
Crucificando em mim  
O medo do meu amor não voltar

És tu que bates a minha porta  
Nas horas vagas  
Doando tristeza  
Nos momentos de alegria

És tu que domina o meu ser  
O meu mal querer  
Mas, és tu  
Que me possibilita dizer:

Tenho saudades tuas



## TEUS OLHOS

Perdi-me na penumbra do teu olhar  
Na mas bela visão da minha vida  
Que a minha mente pra sempre vai guardar  
A luz dos teus olhos querida

Em sonho tentei saciar  
Um amor puro e aconchegante  
Reluzente no teu olhar  
E nesta beleza consta

Sem falas eu fiquei  
Pra poder me declarar  
Que por ti me apaixonei  
Pela redondeza do teu olhar

Teus olhos são lindos  
Lindos de invejar  
Pós ele me roubam os sentidos  
E me fazem querer te amar

Assim me chamam de louco  
Pelas loucuras que por ti eu fiz  
Mas se eles vissem os teus olhos em foco  
Entenderiam o porque eu sou feliz.



## FICAR PELA VONTADE

Desejo beijar a tua boca  
Ternurante e macia como a neve  
Deixar-te eternamente louca  
Com a doçura deste beijo leve

Mato em mim esta vontade  
Que a minha alma aos poucos consome  
E dentro do meu coração arde  
Este desejo sem nome

Não vejo forma de saciar  
Este beijo da verdade  
Mais tu, dizes-me com um sorriso no ar  
Que ficarei à vontade.



## PERFUME

Enbriagas-me com este teu mistério  
cheiro de rosas  
violetas e lírio  
o aroma  
que sequestra a minha alma  
deixando a minha mente em delírio  
e roubando a minha calma

Embriagas-me com este teu cheiro perfeito  
que aumenta em mim a vontade de te amar  
ao mesmo tempo me deixa sem jeito  
porque já não consigo me controlar  
e assim perco a razão  
e deixo o chão me fugir  
este teu cheiro, é a minha perdição  
eu já não consigo resistir

Quero em teus braços morar  
e sentir o sabor do teu beijo  
porque este teu perfume faz aumentar  
a minha maré de desejo  
quero embriagar-me constantemente  
neste teu aroma viciante  
neste teu cheiro de mulher inocente  
mas com sabor aliciante

Quero afastar-me desta loucura  
quero afastar-me desta mania  
quero afastar-me deste ciúme  
mas teu sabor é a coisa mais pura  
que me faz desejar dia após dia  
sentir o cheiro do teu perfume.



## LONGE DE MIM

Viajo no vazio  
Entre nevoeiro e frio  
Procurando um sentido  
Pensamentos sem fio  
Escuro e sombrio  
Me vejo perdido

Navego no silêncio  
Sobre o descer do rio  
Sigo sem direção  
A procura de um idílio  
Minha mente em sarilho  
Diverge com a razão

E eu  
Grito calado  
Com o desejo que possam me ouvir  
Que em mim, tenho procurado  
Motivos para viver e sorrir

E me enfeito  
De Preto  
De Preto me vejo a vestir  
Com o coração pintado escuro  
Fraco e inseguro  
Mais insisto em não desistir

Porque estou perto!  
Perto da atração  
E do amor  
Perto da paixão  
E da dor  
Estou perto do mundo  
E de um infinito sem fim  
Estou perto de tudo  
Apenas longe de mim



## CONTRA VERSOS

Trago verso  
No inverno  
E controverso  
Trago canto  
No encanto  
Deste canto  
E com choros  
Do meu luto  
E com certeza  
Da incerteza  
Eu luto  
Com forças  
E garras  
Tirando as amarras  
E quebrando correntes  
Que me acorrentam  
E me levam a escrever  
Praticamente  
Versos que pratica-a-mente  
Para não pensar  
Neste sufoco  
Sufocante  
Penetrante  
Que entristece  
O meu ser  
E já não quero ser  
Preso de lembranças  
Flash de memória  
Ou de história  
Que me fazem recuar

Por isso escrevo!  
Versos  
Inversos  
E controversos  
Que me fazem desanuviar



## QUANDO EU CRESCER

Quando eu crescer  
quero ser como o homem que canta a liberdade  
que luta pelos seus ideais sem se abalar  
procurando dar aos amigos um pouco de felicidade  
e quem sabe um motivo para amar

Quando eu crescer  
quero ser como a criança inocente que brinca com carro de lata  
que no fim do dia anseia pelo abraço de sua mãe querida  
que apesar de cansada pela ironia desta vida ingrata  
transporta para o seu filho uma esperança nunca perdida

Quando eu crescer  
quero ser como: Luther King, Karl Max, Joaquim Paulo, Celso Quiassy,  
Bernardo de Carvalho, Roldão Velasco de Carvalho, Arlindo Santos,  
Daniel Paulo, Edson Ferreira, João Da Costa Jr., Agostinho Neto,  
Aristóteles, Sócrates, Fernando Pessoa, Luandino Vieira, Delson Silva,  
Gideão Jacob, Jorge Garcia, Braulio Almeida  
grandes homens, grandes pensadores  
que fizeram das palavras os seus amores  
dando os incrédulos uma razão para crer  
que apesar de a vida ter vários dissabores,

Vale a pena viver

Quando eu crescer  
escreverei um poema que fala de beleza  
desenhada no lindo rosto da: Lemba Sebastião, Jéssica de Sousa, Idalina F  
Samacuenjé, Cisa Godinho, Jéssica Fabrícia, Eliana Seno, Alice João,  
Mulheres que dão ao poeta um motivo pra escrever  
a mais bela poesia de amor  
o raiar do sol e o seu amanhecer  
e a beleza do seu resplendor

Quando eu crescer  
quero ser apenas  
EU...



## ÁFRICA

Já não vou chorar  
Porque as minhas lágrimas secaram  
Já não vou lamentar  
Porque as minhas lamentações se acabaram  
Apenas vou dizer quem sou

Eu,  
Eu sou aquela escrava atirada na sanzala  
Cujo no colo seu filho embala  
Sem lágrimas nem fala

Eu sou aquela escrava que foi abusada  
A criança que roubaram a inocência  
Na miséria e na sarjeta largada  
E a Deus pedia clemência  
Amarrada no tronco  
De tronco nu  
Com as costas tatuadas de chibatadas

Sou aquela atirada nas plantações de café e algodão  
Todos os dias de estômago vazio  
De noite dormia no chão frio  
rezando para que os meus filhos não fossem arrancados dos meus braços  
E mandado pra longe,  
Longe das terras que lhes viu nascer  
Sou mãe de Angola, são tomé, África do Sul, Namíbia, botswana, Gabão,  
Gana, Nigéria, etc  
Mãe de 54 filhos

Já não vou chorar,  
Porque a alegria de ver meus filhos livres, roubou-me o motivo pra chorar  
Apenas vou dizer quem eu sou  
Eu... Eu  
Eu sou da África.



## AUTOBIOGRAFIA

J.S, Possidónio de João da Silva Diogo, 38 anos de idade, filho de João Mateus Diogo e de Felizarda João da Silva Diogo, nasceu em 05 de Maio de 1985, em Luanda, Bairro Neves Bendinha, rua de Andulo, ingressou no ensino de base em 1998 na escola NIMI YA LUKENY, onde frequentou a 5<sup>a</sup>, 6<sup>a</sup>, e 7<sup>a</sup> classe, tendo depois sido transferido para a escola NGOLA KILUANGE, onde frequentou a 8<sup>a</sup> classe. Ingressou no ensino médio no I.G.C.A (Instituto de Geodesia e Cartografia de Angola), actualmente I.M.T (Instituto Médio de Topografia), onde frequentou o 1<sup>o</sup>, 2<sup>o</sup> e 3<sup>o</sup> ano do curso de Topografia, em 2008 ingressou no Colégio de ensino Médio ALPEGA, onde conclui o ensino médio em 2009 e 2010 ingressou na UCAN (Universidade Católica de Angola) onde frequentou o ano zero, tendo depois se transferido para a UAN (Universidade Agostinho Neto), Faculdade de Economia onde se Licenciou no curso de Contabilidade e Auditoria.

Aos 19 anos começou a trabalhar como formador do curso de Relações públicas no centro JOB ESCOLA, onde lecionou durante 3 anos, em 2008 ingressou na CNE (Comissão Nacional Eleitoral), ocupando o cargo de Oficial de 1<sup>a</sup> classe no Gabinete Municipal Eleitoral da Ingombota. Em 2014 foi nomeado a chefe de secção do Município de Luanda, colocado no Distrito da Ingombota, tendo sido em 2021 nomeado a chefe de secção de Organização Eleitoral e Estatística da CPE- Luanda (Comissão Provincial Eleitoral de Luanda), onde até hoje trabalha.



*João da Silva Diogo*

